

Plano de Testes

1. Nome do projeto

Identificação formal do sistema, site ou aplicação que será objeto dos testes. O nome deve permitir fácil reconhecimento do escopo do projeto.

- Exemplo: *Avaliação de Usabilidade do SITE X*

2. Resumo

Esta seção apresenta uma visão geral do plano de testes, descrevendo os objetivos principais, o contexto do sistema e a motivação para a realização dos testes. Serve como introdução ao documento e deve permitir que qualquer leitor compreenda rapidamente o propósito dos testes.

Hipótese

A hipótese representa uma suposição inicial sobre uma característica do software que será validada durante a execução dos testes, podendo ser positiva ou negativa.

- Exemplo: Acredita-se que a interface do SITE X, por ter sido desenvolvida com base em princípios consolidados de usabilidade, ofereça uma boa experiência ao usuário final.
- Hipótese: *A interface do SITE X apresenta boa usabilidade.*

Resultado esperado do teste

Define o tipo de teste a ser aplicado, conforme as classificações estudadas no CTFL, e o resultado esperado ao final da execução. Exemplo:

- Tipo de teste: Teste de usabilidade
- Exemplo: Verificar se os usuários conseguem navegar pelo SITE X de forma intuitiva, concluindo tarefas principais sem dificuldades, por meio da aplicação de testes com usuários pertencentes ao público-alvo.

3. Pessoas envolvidas

Identificação das pessoas que participarão direta ou indiretamente das atividades de teste, incluindo responsabilidades quando aplicável.

- Testadores:
 - Profissional 1
 - Profissional 2
 - Profissional 3

Dependendo do tipo de teste (funcional, de desenvolvimento ou de usabilidade), pode ser necessário incluir informações sobre usuários finais, descrevendo o perfil do público-alvo recrutado para participar das avaliações.

4. Funcionalidades ou Módulos a serem testados

(nível / tipo)

Esta seção define de forma clara o escopo funcional dos testes, estando diretamente relacionada à atividade de análise de testes.

- Descrição das funcionalidades, módulos ou fluxos que serão testados.
- Indicação explícita do que não será testado, evitando ambiguidades.
- Em testes de usabilidade ou interface, deve-se especificar quais telas, fluxos ou componentes visuais serão avaliados.
- Em testes unitários, devem ser informados os métodos ou funções sob teste.
- Em testes de integração, deve-se identificar os módulos envolvidos e suas interações.

Exemplo: Cadastro de usuário, login, navegação no catálogo de produtos e finalização de compra.

5. Local dos testes

Descrição do ambiente onde os testes serão executados, considerando aspectos técnicos e operacionais.

- Indicação se os testes ocorrerão em laboratório, ambiente controlado ou em ambiente que simule o uso real do sistema.

- Relação com a atividade de implementação dos testes.

Exemplo: Ambiente de homologação acessado remotamente, simulando o uso real do site por usuários finais.

6. Recursos necessários (software, rede, sala, verba...)

Relaciona todos os recursos necessários para a execução adequada dos testes, funcionando como um apoio ao planejamento e à viabilidade do projeto.

Inclui:

- Recursos humanos (testadores, usuários participantes)
 - Equipamentos (computadores, dispositivos móveis)
 - Softwares e ferramentas de teste
 - Infraestrutura de rede e comunicação
 - Necessidade de ambientes específicos
 - Geração de scripts de teste e massas de dados
 - Recursos financeiros, quando aplicável, com indicação de valor e finalidade
-

7. Critérios usados

Define os critérios que serão utilizados para planejar, executar e avaliar os testes, estando diretamente ligados à atividade de **modelagem de testes**.

- Quantidade estimada de testes
- Critérios de aprovação ou reprovação
- Forma de distribuição das atividades entre os envolvidos
- Uso ou não de técnicas de amostragem
- Descrição das tarefas que os usuários deverão executar durante os testes

Exemplo: Considerar o teste aprovado quando o usuário concluir a tarefa sem auxílio externo e dentro do tempo esperado.

8. Riscos

Identificação de riscos que podem impactar a execução dos testes, bem como estratégias para mitigá-los.

Risco é um evento futuro incerto que, caso ocorra, pode gerar impacto negativo no projeto. Quando o risco se concretiza, passa a ser tratado como um problema.

- Os riscos devem ser registrados e analisados previamente.
- Para cada risco, deve ser definida ao menos uma ação de contingência (plano B).

Exemplo

- Risco: Falha na conexão com a internet durante a execução dos testes
 - Mitigação: Utilização de conexão alternativa, como rede móvel ou segundo provedor
-

9. Como os resultados do teste serão divulgados

Define como os resultados obtidos serão documentados e comunicados após a conclusão dos ciclos de teste, estando relacionada à atividade de encerramento.

Pode incluir:

- Relatório consolidado de resultados
 - Relatório de defeitos encontrados
 - Evidências de execução (prints, logs)
 - Métricas utilizadas para análise da qualidade do sistema
-

10. Cronograma

O cronograma define o planejamento temporal das atividades de teste.

- Indicação das datas de início e término de cada atividade
- Permite acompanhar o progresso dos testes

- Auxilia no controle de prazos e na gestão do projeto

Exemplo:

Planejamento → Execução dos testes → Análise dos resultados → Entrega dos relatórios.